

CARTA PROGRAMA DA CHAPA “UNIR E CONQUISTAR!”

ELEIÇÕES SINDJUD-PE 2023

Para um Sindicato forte e atuante existir é preciso ter, minimamente, uma coordenação consciente da sua tarefa à frente da entidade representativa. Mas, sem a própria categoria engajada, participativa, o trabalho é mais árduo. Por isso, é fundamental a mobilização e formação política permanente. Temos que ter consciência de classe, reconhecer que somos trabalhadores e trabalhadoras do judiciário estadual, sofrendo com intensa produtividade/exploração da nossa força de trabalho e, pior, sem a devida valorização funcional e remuneratória, enquanto o TJPE tem ampliado desigualdades e mantido várias injustiças.

A análise dessa realidade difícil não deve ser instrumento de desmobilização e apatia, pelo contrário: ela deve servir de combustível para lutarmos permanentemente. Senão a gente acaba perdendo o que já conquistou! Aqui não se trata de “olhar o copo meio vazio ou meio cheio”, como diz o ditado popular, mas sim de reconhecer cada passo avançado, cada batalha vencida, que arduamente conquistamos, sem jamais se contentar com os avanços. Reconhecer as vitórias, lutar por mais!

Cientes disso, nós pleiteamos coordenar o SINDJUD-PE para fazer sempre mais e melhor para a categoria. Nossa chapa denominada “Unir e Conquistar” é legatária da Gestão “Fortalecer e Avançar!”, que conseguiu estruturar a entidade, corrigir erros históricos e preparar o terreno para alcançarmos a carta sindical, feito concluído com o trabalho da Gestão “Lutar e Vencer!”. A chapa é uma continuidade e a devida renovação dessas duas gestões. Se muito fizemos até aqui, queremos e a categoria merece ainda mais, sempre prezando pela unidade máxima. A fragmentação e o divisionismo em nosso meio só agradam quem quer nos oprimir e explorar. **É tempo de união!**

Queremos um sindicato cada vez mais **fortalecido para avançar**, que **continue na luta para vencer**, que **una a categoria para conquistar!**

Portanto, conclamamos a categoria para **eleger a chapa UNIR E CONQUISTAR!**

Qual TJPE queremos?

É fundamental que o TJPE seja um ambiente saudável de trabalho, com política de “tolerância zero” ao assédio moral. É possível ser produtivo e célere sem desgastar a categoria física e mentalmente, sem assédios e com uma gestão judiciária humanizada também para com a população usuária.

Um judiciário estadual que preze pela saúde e segurança de trabalho, fortalecendo a Diretoria de Saúde/SGP com programas de atenção integral à saúde dos/as servidores/as, com fóruns adequados e mobiliário ergonômico, equipamentos modernos e tudo que represente conforto, bem-estar, inclusão, acessibilidade e qualidade de vida no trabalho. Da mesma maneira, que tenha atenção real às pessoas com deficiência, seja o nosso público interno (servidores/as, magistrados/as) e externo (população, advocacia, etc); com ações mais efetivas, também, aos temas das mulheres, de raça e etnia, LGBT, etc.

Um TJPE atento às demandas sociais, para além de comissões formais existentes; um TJPE que aplique verdadeiramente uma política de composição e solução de conflitos sem precisar sobrecarregar o judiciário com demandas que poderiam passar por autocomposição, e naquelas de conteúdos sensíveis uma atenção especial que enxergue a dinâmica da desigualdade social e o olhar diferenciado à classe trabalhadora em geral. Assim, analisar efetivamente o legítimo direito à greve, e não decretando ilegalidade muitas vezes antes mesmo das lutas das categorias começarem (inclusive a nossa própria luta). Para tanto, a cúpula do TJPE precisa repensar seu papel social, para além de mero poder legitimador das desigualdades e injustiças sociais.

Assim, um primeiro passo é começar a justiça em casa! Como diz um lema da nossa categoria: “Justiça para quem faz justiça!” E isso se faz concretamente com a devida valorização da nossa carreira. É inadmissível a política aplicada nas verbas indenizatórias, desde as diárias de viagem até o auxílio-alimentação, passando pelo auxílio-saúde, dentre outras. É preciso isonomia e igualdade de tratamento! Sem servidor/a não há produção! Queremos um TJPE que reconheça as desigualdades existentes e as corrija. Um judiciário que invista verdadeiramente nos/as servidores/as e não gaste com supérfluos. Almejamos que essa instituição seja referência nacional, que seja uma justiça estadual democrática e aberta ao diálogo institucional, respeitando a liberdade sindical. Que tenha orçamento aberto e participativo.

Qual SINDJUD queremos?

Sem dúvida alguma um SINDJUD-PE forte, atuante, de luta, democrático, transparente e agregador! Protagonista das lutas e defesas de direitos da categoria e da classe trabalhadora em geral.

Um SINDJUD-PE que continue na base e com a base, dialogando diretamente com cada um e cada uma. A nossa força vem desse diálogo franco, sincero, honesto;

vem da união da categoria e da seriedade na luta, com coragem e ousadia, sempre sabendo agir, mas sem aventureirismos que só levam à derrota. É fundamental prosseguir com a ampliação do número de filiados/as, pois isso favorece tanto a luta quanto investimentos na parte estrutural.

Nosso objetivo é tornar nossa entidade sindical cada vez mais agregadora, que seja símbolo de união da categoria. Para tanto, é preciso continuar investindo em eventos e espaços de integração, bem como fortalecer as comissões e o conselho de representantes de base. Aperfeiçoar a escuta para dar os devidos encaminhamentos que a categoria demanda e precisa. Ser mais célere no que tange a responder demandas de condições de trabalho, por isso é fundamental uma assessoria de segurança do trabalho.

Queremos uma entidade estruturada, organizada, que acabe com todos os resquícios de amadorismo ainda existentes e que possua sede própria. Com uma equipe de trabalho qualificada, que possa atender bem os/as filiados/as. Que ofereça benefícios e vantagens, sem perder a referência de ser entidade de luta e não se torne um sindicato assistencialista.

Precisamos ser sempre propositivos e inovadores em métodos de ação, mas reforçando o que tem dado certo.

A nossa chapa tem a nosso favor não apenas as palavras propositivas, mas o exemplo prático e concreto do que deu certo, sabendo que há ainda muito por fazer e melhorar, não podemos retroceder. Se a palavra convence, o exemplo arrasta.

Para o SINDJUD-PE continuar no rumo certo a categoria precisa eleger a Chapa UNIR E CONQUISTAR!

CONFIRA AS PROPOSTAS DA CHAPA UNIR E CONQUISTAR!

Essas são as nossas propostas iniciais, abertas a sugestões da categoria durante a eleição e no trabalho de direção.

Valorização da Categoria

- **Manter-se atuante na defesa da valorização profissional, condições de saúde, trabalho e remuneração;**

- Defender integralmente a **Pauta de Reivindicações da categoria**, destacando sempre as desigualdades, distorções, injustiças para que se crie as devidas políticas de valorização e melhorias na carreira, com a prioridade máxima da recuperação das perdas históricas, reposição anual e ganho real;
- Destacar a **defesa de novos direitos**, a exemplo do auxílio-creche; auxílio médico-social e adicional de produtividade; lutar pelos já conquistados auxílio-tecnológico que está sob análise do STF, a efetivação do plantão remunerado e aperfeiçoamento do BDJ;
- Defender as **deliberações do II Congresso e a Tese Política Lutar e Vencer**;
- Realizar ações de **fiscalização** das condições de trabalho, com assessoria em **segurança do trabalho**;
- **Combater de forma permanente o assédio moral**, com ações e mídias diversas, fortalecendo o **fluxo de atendimento** às vítimas no espaço do SINDJUD;
- Organizar **Fórum dos Servidores** com tema sobre as tecnologias disruptivas, inteligência artificial e os impactos na realidade do trabalho de servidores/as do judiciário;
- Organizar **Encontros Regionais, bem como plenárias dos cargos**;
- Criar e fortalecer as **Comissões temáticas e auxiliares**, encampando as pautas específicas, setoriais e dos cargos, mas combatendo a fragmentação e ideias de desunião da categoria;
- Fortalecer a **Política de Valorização dos/as Aposentados/as e sua respectiva Comissão** e organizar outros encontros de aposentados/as, a partir do êxito do I Encontro;
- Fortalecer o **Coletivo de Mulheres Flor de Mandacaru**, com a realização de encontros periódicos, virtuais e presenciais, bem como a realização de plenárias regionais para debater os temas de interesse das mulheres;
- **Fortalecer o debate sobre o Protocolo para Julgamento com Perspectiva de Gênero**, do Conselho Nacional de Justiça, para fazer melhor enfrentamento à violência contra as mulheres;
- Organizar o **I Encontro de Negros e Negras do TJPE** e o respectivo Coletivo;
- Organizar o **I Encontro da população LGBT do TJPE**;
- Organizar o **I Encontro de Inclusão e Acessibilidade** e elaborar uma Política de Inclusão e Acessibilidade;

- Continuar na **política de respeito e valorização do interior, ampliando serviços e eventos em todas as regiões.**

Organização e Estrutura

- Resolver o processo para a aquisição de **sede própria**;
- Promover **campanha permanente de filiação**;
- **Ampliar os serviços do jurídico**, indo além das pautas administrativa e de trabalho, ofertando condições e descontos especiais aos/as filiados/as;
- Lutar pela ampliação da **licença sindical**;
- Divulgar de forma periódica, ao menos anual, o **Balanco Político da atuação da Gestão**;
- **Continuar o aperfeiçoamento** da gestão documental e fluxos de trabalho e dos sistemas de atendimento;
- Continuar com a **otimização dos recursos estruturais** e aperfeiçoar ações de acompanhamento e controle dos pagamentos, bem como identificar possíveis **novas formas e fontes de arrecadação**;
- Manter sempre atualizado o **Manual de Boas Práticas de Gestão Financeira**, bem como o **portal de transparência** no site;
- **Manter as mídias sociais** do sindicato, atentando para possíveis novas ferramentas úteis, buscando sempre o aperfeiçoamento para atingir o máximo de pessoas e de forma ágil;
- Melhorar o site na parte de **divulgação de parcerias e convênios** e construir a **área do filiado(a)**, como uma intranet;
- Continuar com as **transmissões dos eventos presenciais**;
- Aplicar, quando possível, o modelo de **assembleia híbrida**;
- Estruturar o **estúdio próprio de gravações**;
- Organizar e distribuir a **Revista do SINDJUD**, em mídia física e virtual;
- **Ampliar livros da Biblioteca**, organizar/catalogar e disponibilizar sistema de empréstimo aos/as filiados/as;
- Dar continuidade ao processo da **Pesquisa sobre condições de saúde, segurança e estrutura de trabalho no TJPE**;
- Iniciar a **Pesquisa do perfil dos servidores e das servidoras**;

- **Elaborar o Dossiê “Justiça se faz em casa!”**, indicando ao Tribunal as deficiências estruturais e administrativas, as desigualdades regionais e também as existentes entre o primeiro e segundo grau do TJPE, contra a precarização do trabalho;
- Elaborar documento **“Parâmetros para atuação profissional no TJPE”** especificando as várias áreas do TJPE, elencando o que podemos ou não fazer dentro de nossas competências e atribuições, evitando desvios de função e exigências de trabalho inadequadas, ou seja, combatendo o desgaste e assédio moral;
- Assegurar a **eleição do Conselho de Representantes de Base**, fortalecendo a democracia interna;
- Organizar **Evento dos 35 anos do Sindicato** e colocar em prática as ações do Projeto Memória SINDJUD-PE e o Selo SINDJUD-PE;
- Valorizar nossa parceria com a **Escola de Formação Política “Fazendo Escola”** e promover cursos de formação política, além de identificar parcerias para cursos profissionalizantes e da dinâmica do trabalho.

Política

- Lutar pela **democratização do judiciário**, que assegure, dentre outras: proposição direta de emendas, sustentação oral nas votações do pleno em pauta do interesse dos/as servidores/as; votação para mesa diretora etc.;
- Fomentar a criação do **Orçamento Participativo e Conselho Social do TJPE** (com representação do Sindicato, dos órgãos do sistema de justiça e da sociedade);
- Reforçar o trabalho de **acompanhamento de ações legislativas e parlamentares**;
- Manter a boa relação e articulação com sindicatos e movimentos sociais para **promoção de lutas e atividades conjuntas**;
- Fortalecer nossa participação na **FENAJUD e ASJB**, para que encampem **projetos nacionais de impacto em toda a categoria**, exemplos: Estatuto único do judiciário; avaliação e fomento da mudança de acesso para técnico judiciário ser nível superior e possível equiparação/aproximação, combater os privilégios da

magistratura e tratamentos desiguais, que são validados pelo CNJ, dentre outras pautas;

- Organizar, apoiar ou articular parceria de ação social na promoção de **Cursinho preparatório para concurso do TJPE** para pessoas de comunidades periféricas;
- Promover atividades populares de **Divulgação do trabalho do judiciário**, especialmente dos/as servidores/as, para desmistificar e angariar apoio popular;
- Combate a todas as formas de discriminações e desigualdades sociais;
- Assegurar boas condições de saúde, trabalho, valorização e qualificação dos/as **funcionários/as da entidade**;
- Buscar a unidade e respeito das entidades representativas da categoria, fomentando a **unificação dessas entidades**.

Integração e Benefícios

- **Ampliação de convênios**, especialmente nas áreas educacionais, saúde e lazer;
- Consolidar a **parceria com o SESC**; o **Cartão Masterclin de vantagens**; e com o **Centro de Formação e Lazer do SINDSPREV**, dentre outras;
- Continuar na busca para oferta de **Plano de Saúde e odontológico**;
- **Continuar promovendo eventos culturais e integrativos**, a exemplo do Bloco Brinque Com Isso Não, Festa da Classe Trabalhadora, Arraiá, confraternizações, buscando sempre a descentralização/interiorização;
- **Distribuição de brindes** aos/as filiados/as sempre que possível, além de promover **sorteios e outras condições especiais**;
- Buscar **organização de eventos esportivos e recreativos** sozinho ou em parcerias.

CANDIDATAS E CANDIDATOS DA CHAPA “UNIR E CONQUISTAR!” PARA AS ELEIÇÕES 2023 DO SINDJUD-PE

Coordenação Geral: Giuseppe Mascena / Técnico Judiciário/ Licença Sindical/
Ingressou em 2012

Coordenação de Administração: Karyna Almeida/ Analista Judiciária/ Assessora de magistrado/ Vara de Execução de Penas Alternativas, Recife/ ingressou no TJPE em 2008

Coordenação de Finanças: Alcides Campelo/ Analista Judiciário-Assistente Social/ Licença Sindical/ ingressou no TJPE em 2012

Coordenação de Assuntos Jurídicos: Mariana Figueiroa/ Técnica Judiciária/ 16ª Vara Criminal da Capital/ ingressou no TJPE em 2011

Coordenação de Imprensa e Comunicação: Ana Carolina Lôbo/ Analista Judiciária-Pedagoga/ 2ª Vara de Bezerras/ Ingressou no TJPE em 2013

Coordenação de Formação Sindical, Política e Profissional: Jordanna Monteiro/ Analista Judiciária/ Assessora de magistrado/ Vara Única de Mirandiba/ ingressou no TJPE em 2013

Coordenação de Previdência, Saúde e Segurança do Trabalho: Hugo Andrade/ Técnico Judiciário/ Corregedoria Auxiliar da 3ª Entrância/ ingressou no TJPE em 2010

Coordenação de Gênero, Raça e Etnia: Keilla Reis/ Analista Judiciária-Pedagoga/ Coordenadoria da Infância e Juventude, Recife/ ingressou no TJPE em 2015

Coordenação de Cultura, Esporte e Lazer: Diclea Cordeiro/ Técnica Judiciária/ Chefe de Secretaria/ Vara Regional da Infância e Juventude de Garanhuns/ ingressou no TJPE em 1989

Coordenação de Inclusão e Acessibilidade: Leylane Coutinho/ Técnica Judiciária/ Vara de Execução de Penas Alternativas, Recife/ ingressou no TJPE em 2015

Coordenação de Interiorização: Adleiton Torres/ Analista Judiciário/ 2ª Vara Criminal de Arcoverde/ ingressou no TJPE em 2013

Conselho Fiscal: Joyce Araújo/ Analista Judiciária-Assistente Social/ Vara Regional da Infância e Juventude de Arcoverde/ ingressou no TJPE em 2013

Conselho Fiscal: Luana Valença/ Técnica Judiciária/ Assessora de Magistrado/ Vara Regional da Infância e Juventude de Afogados da Ingazeira/ ingressou no TJPE em 2013

Conselho Fiscal: Marcelo Ferreira/ Técnico Judiciário/ Assessor de Magistrado/ Vara única de Lagoa de Itaenga/ ingressou no TJPE em 1997